

6 ABR. 08 – RECOLHA DE SANGUE E DE MEDULA ÓSSEA

Tendo em conta a recente recolha de sangue levada a cabo na nossa escola, que, tal como nos anos anteriores, foi marcado por um inegável sucesso organizativo e por uma considerável quantidade de sangue recolhido para a ajudar o próximo. Os alunos do 6.º ano, na disciplina de Ciências da Natureza, elaboraram textos subordinados ao tema: “Dar sangue é dar Vida”.

Através dos textos elaborados, pretendeu-se chamar a atenção para a importância do sangue, bem como para a necessidade das doações de sangue. Entre os textos concebidos, com grande originalidade, foram seleccionados os seguintes:



Nos dias que correm, dar sangue é cada vez mais importante. O sangue não se fabrica artificialmente e só o ser humano o pode doar. Facilmente se percebe que o sangue é um bem escasso. Por esta razão, o sangue existente nos serviços hospitalares depende inteiramente do gesto de cada um. O gesto é rápido e demonstra preocupação pelos outros. Dar sangue é, pois, um gesto de vida, verdadeiramente essencial, porque alguns minutos perdidos na nossa vida podem ser suficientes para salvar outras.

O sangue é necessário todos os dias.

O dador deve saber que cada indivíduo tem em circulação 5 a 6 litros de sangue, dependendo da superfície corporal. Mas o sangue doado é rapidamente repostado pelo nosso organismo. Daí não haver qualquer problema em dar com alguma frequência, 3 a 4 vezes por ano, dependendo do sexo e constituição física do dador. Outro aspecto importante é que não existe qualquer possibilidade de contrair doenças através da dádiva de sangue, porque todo o material utilizado na recolha é estéril e descartável e é usado uma única vez, garantindo assim a saúde de todos os dadores. Depois, o sangue doado vai ser posteriormente separado nos seus constituintes: Glóbulos Vermelhos, Plasma e Plaquetas. Assim, uma dádiva de sangue pode beneficiar pelo menos três doentes. Uma questão pode surgir: Quem pode dar sangue?

Podem dar sangue todas as pessoas com bom estado de saúde, com hábitos de vida saudáveis, peso igual ou superior a 50kg e idade compreendida entre os 18 e 65 anos. Para uma primeira dádiva, o limite de idade é os 60 anos. Os homens podem dar sangue, de 3 em 3 meses, (4 vezes/ano), e as mulheres de 4 em 4 meses (3 vezes/ano), sem nenhum prejuízo para si próprios. Dar sangue não engorda, não enfraquece e não causa habituação. De qualquer forma, a dádiva de sangue não deve ser efectuada em jejum. Deve-se tomar uma refeição ligeira, sem álcool e sem gorduras, como por exemplo, uma sandes e um sumo.

Dê Sangue. Dar sangue é essencial à vida de todos nós, é fonte de vida.

Ana Filipa Matos Pereira n.º 3, 6.º B